

HISTÓRIA**LICENCIATURA****28**

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

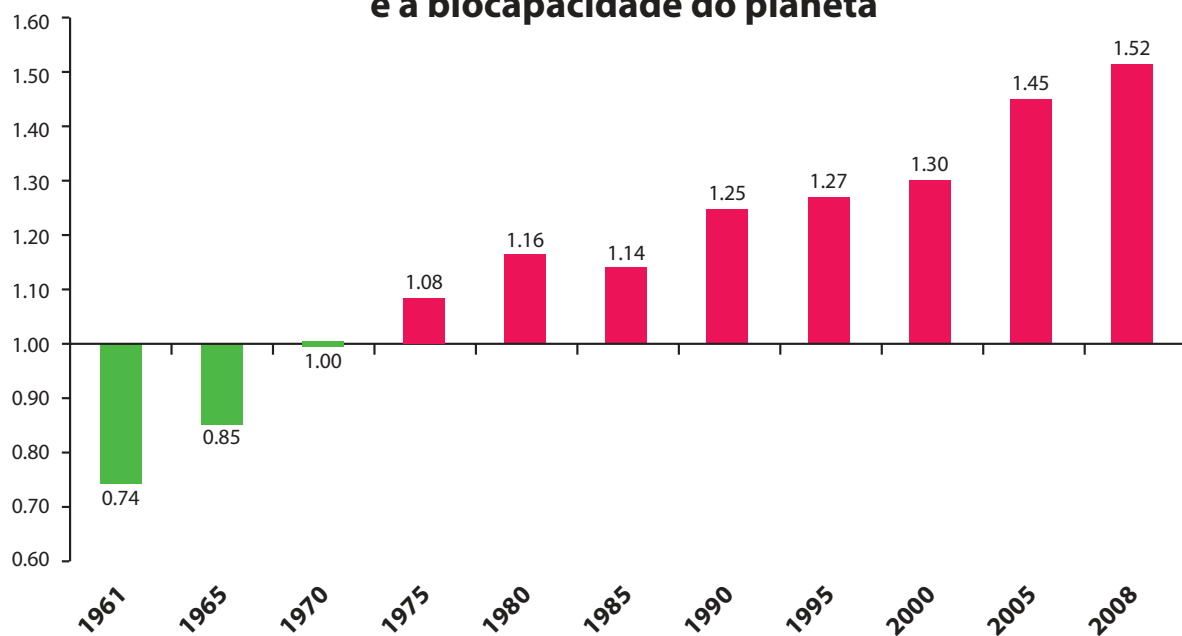
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



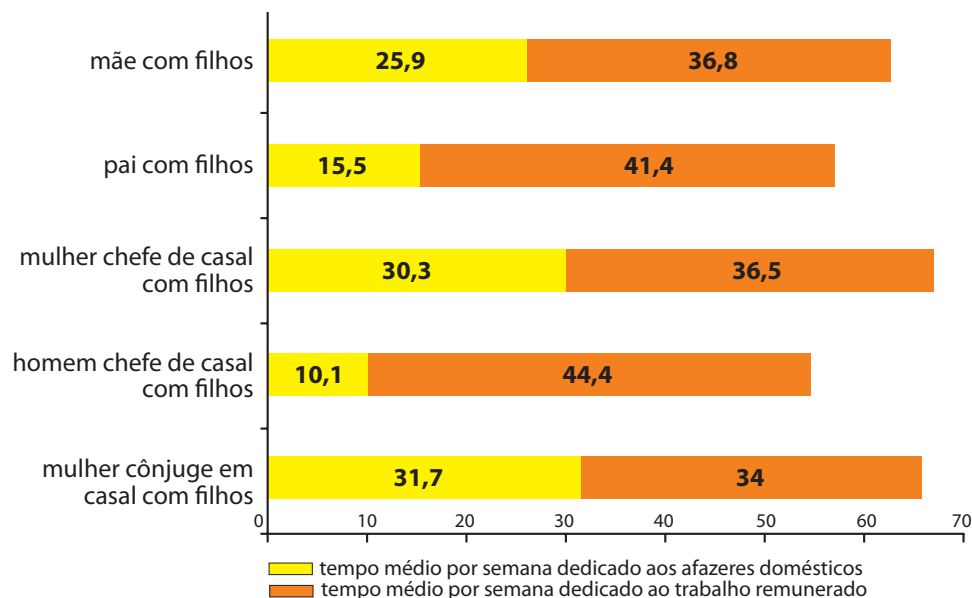
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Movimentos de protesto e mobilização política surgiram por toda parte em 1968: das manifestações nos Estados Unidos contra a Guerra do Vietnã à Primavera de Praga; do maio libertário dos estudantes e trabalhadores franceses ao massacre de estudantes no México; da alternativa pacifista dos *hippies*, passando pelo desafio existencial da contracultura, até os grupos de luta armada, espalhados mundo afora.

RIDENTI, M. 1968: rebeliões e utopias. *In*: REIS FILHO, D. A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. **O século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p.135-136.



Paris, 13 de maio de 1968

Disponível em: <<http://archives.tregor.free.fr>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

O uso da imagem de Paris, de 13 de maio de 1968, e o texto indicam mudanças significativas no que tange ao uso de fontes históricas variadas e de abordagens alternativas à narrativa oficial. Com base no exposto, redija um texto dissertativo sobre o ano de 1968, envolvendo a riqueza de fontes disponíveis nos procedimentos de ensino e pesquisa. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

A partir de 1930 ocorreu uma troca da elite do poder sem grandes rupturas. Caíram os quadros oligárquicos tradicionais; subiram os militares, os técnicos diplomados, os jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais. Desde cedo o novo governo tratou de centralizar em suas mãos tanto as decisões econômico-financeiras quanto as de natureza política. Desse modo, passou a arbitrar os diversos interesses em jogo. O poder de tipo oligárquico, baseado na força dos Estados, perdeu terreno. As oligarquias não desapareceram, nem o padrão de relações clientelistas deixou de existir. Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico.

FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002, p. 182.

A partir das afirmações de Boris Fausto, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) definição do poder oligárquico brasileiro; (valor: 5,0 pontos)
- b) principais características do Estado após 1930. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto I

Um material privilegiado de trabalho na aula de História são os jornais, antigos ou atuais, e quaisquer outros produtos da mídia, de qualquer época histórica. Qualquer um de nós está hoje em dia cercado pelos apelos e informações divulgados pela mídia, sendo essa a fonte principal de conhecimento para muitos. Trata-se então de aprender a entender os meios de comunicação, sabendo que eles produzem e reproduzem novos saberes, éticas e estilos de vida. Crianças, adolescentes e educadores devem interagir com as diversas linguagens expressivas dos meios de comunicação, para que possam criar novas formas de pensar, sentir e atuar no convívio democrático.

SEFFNER, F. Teoria, metodologia e ensino da história. In: GUAZZELLI, C.A.B.(org.). **Questões de teoria e metodologia da História**. Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 277.

Texto II

O ofício de professor redefine-se: mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 139.

Na sociedade midiática, o papel do professor deve ser repensado para produzir conhecimentos que tenham significado para seus alunos. Nesse sentido, a partir das considerações dos textos I e II, redija um texto dissertativo discutindo e exemplificando como as novas mídias podem ser utilizadas no ensino de história. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

As reformas religiosas são protestantes e católicas e interagem de tal modo que não se compreendem as suas consequências se não levarmos em conta as relações que vão se verificando ao longo do século XVI. Nesse sentido, a reação protestante ativa e antecipa mudanças que a Igreja Católica já vinha considerando. Da mesma forma, nem todas as reformas protestantes tiveram um sentido capitalista. Também, a Reforma Católica não implicava um retorno à Idade Média; e tanto católicos quanto protestantes reformistas perseguiram bruxas e bruxos.

RODRIGUES, A. E. M.; FALCON, F. J. C. **A formação do mundo moderno**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 121 (adaptado).

O fenômeno mencionado no texto acima, conhecido como reformas religiosas, representou uma nova configuração no contexto político e religioso da Europa Ocidental no século XVI. Nesse sentido, considera-se que tais reformas religiosas

- A** resultaram da relação de diferentes conflitos, que remontam a questões teológicas, políticas, econômicas e ainda à posse e exploração do Novo Mundo.
- B** representaram o novo clima vivido pela Europa Ocidental no século XVI, constituindo-se em movimentos circunstanciais que responderam a interesses particulares da burguesia.
- C** inauguraram um novo tempo na relação Estado e Igreja, ao estabelecer a separação entre política e religião, tanto no catolicismo quanto no protestantismo.
- D** ocasionaram, no caso da Reforma Católica, um retrocesso político, que se refletiu na reativação do Tribunal do Santo Ofício, vinculado à Inquisição.
- E** promoveram maior liberdade de culto, decorrente da concorrência que se estabeleceu entre as duas correntes do cristianismo e das ideias humanistas.

QUESTÃO 10

Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo na história do mundo. A história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada Guerra Fria.

HOBBSAWM, E. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 223 (adaptado).

Considerando o fragmento acima, que se refere ao período da Guerra Fria, avalie as afirmações a seguir.

- I. A configuração do cenário internacional apresentava o mundo dividido entre as duas superpotências, com exceção da África, cuja situação de pobreza a tornava uma região sem importância em termos geoestratégicos.
- II. O domínio soviético sobre o leste europeu e a separação desta região do resto da Europa ficaram conhecidos como “Cortina de Ferro”, caracterizando um modelo socialista, de economia planificada e representação política unipartidária.
- III. Diversos movimentos políticos na América Latina sofreram influência de uma política ligada aos ideais norte-americanos, que buscava impedir a ascensão do comunismo em países latino-americanos como, por exemplo, o Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 11

Representado na literatura popular do cordel, no cinema, em grandes obras literárias e também na televisão, o cangaço foi um fenômeno que afetou o Nordeste do Brasil, entre o final do século XIX e as décadas iniciais do século XX.

A respeito da produção historiográfica referente a esse tema, avalie as seguintes afirmações.

- I. As primeiras produções, de cunho regional, preocupavam-se sobretudo em narrar os detalhes das batalhas e os feitos dos principais líderes.
- II. De forma geral, os estudos clássicos e atuais consideram o meio social como um dos elementos importantes da análise, devido à miséria da população, bem como as características físicas e ambientais da região.
- III. A interpretação sobre o sertão brasileiro, nas obras do século XXI, assenta-se nos valores religiosos dos sertanejos, que os tornariam sujeitos passivos diante da ação de cangaceiros e coronéis.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 12****Tratado Proposto a Manuel da Silva Ferreira pelos seus escravos durante o tempo em que se conservaram levantados (c.1789)**

“Meu senhor, nós queremos paz e não queremos guerra; se meu senhor também quiser nossa paz há de ser nessa conformidade, se quiser estar pelo que nós quisermos saber.

[...] Para o seu sustento tenha lancha de pescaria ou canoas do alto, e quando quiser comer mariscos mande os seus pretos Minas.

[...] Os atuais feitores não os queremos, faça eleição de outros com nossa aprovação.

[...] A estar por todos artigos acima, e conceder-nos estar sempre de posse da ferramenta, estamos prontos para o servirmos como dantes, porque não queremos seguir os maus costumes dos mais Engenhos.

Poderemos brincar, folgar, e cantar em todos os tempos que quisermos sem que nos impeça e nem seja preciso licença.”

REIS, J. J.; SILVA, E. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989, p.123.

A importância da utilização da fonte documental acima apresentada relaciona-se, sobretudo, ao seu potencial de problematização histórica. Nesse sentido, assinale a alternativa que qualifica o referido documento e o relaciona diretamente ao seu valor historiográfico.

- A** O texto é indicativo de um levante isolado, com características chantagistas, em um contexto de escravidão.
- B** O conteúdo da fonte abre caminhos analíticos para a revisão de conceitos como o de resistência negra escrava.
- C** Os detalhes da narrativa revelam o exotismo e as peculiaridades da vida do negro escravo no ambiente citadino e rural.
- D** A narrativa evidencia o grau de instrução dos escravos, que emitiam documentos para registrar a luta pelos seus direitos.
- E** O documento nega as relações conflituosas entre senhores e escravos, ao demonstrar que os cativos tinham condições plenas de argumentarem em favor de suas próprias causas.



QUESTÃO 13

Destruídos todos os documentos sobre um determinado período, nada poderia ser dito por um historiador. Uma civilização da qual não tivéssemos nenhum vestígio arqueológico, nenhum texto e nenhuma referência por meio de outros povos, seria como uma civilização inexistente para o profissional de História? A categoria documento define uma parte importante do campo de atuação do historiador e a amplitude de sua busca.

KARNAL, L.; TATSCH, F. G. A memória evanescente. In: PINSKI, C. B.; LUCA, T.R. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009, p. 9.

Por trás dos grandes vestígios sensíveis da paisagem, os artefatos ou as máquinas, por trás dos escritos aparentemente mais insípidos e as instituições aparentemente mais desligadas daqueles que as criaram, são os homens que a história quer capturar. Quem não conseguir isso será apenas, no máximo, um serviçal da erudição. Já o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. São Paulo: Zahar, 1989, p. 54.

Considerando a necessidade dos historiadores se valerem de registros documentais para produzir conhecimento e, paralelamente, o enorme alargamento de nossa compreensão atual do que sejam documentos históricos, avalie as seguintes afirmações.

- I. Apesar das transformações pelas quais passou o campo historiográfico ao longo do século XX, ainda são os documentos oficiais (via de regra emanados das instâncias de poder) aqueles que permitem as interpretações efetivamente confiáveis.
- II. Para a maioria dos historiadores, na atualidade, a compreensão que prevalecia no século XIX, de que o documento era portador da “verdade dos fatos” não é mais aceita, porque se entende que as interpretações sobre o passado se fundamentam no diálogo construído pelos historiadores envolvendo teoria, eventos e documentos.
- III. Durante o século XX ocorreu um alargamento em relação aos objetos de interesse dos historiadores, o que implicou na ampliação do que se pode considerar como fontes históricas, chegando-se a conceder o estatuto de “fonte” a praticamente tudo que permita vislumbrar a ação humana.
- IV. Um documento histórico não se define como importante a partir de uma determinada visão de época, ou seja, os documentos existem e mantêm seu valor independentemente do meio social que os conserva.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 14

Os atuais índios do estado de São Paulo não representam um elemento de trabalho e de progresso. Como também nos outros estados do Brasil, não se pode esperar trabalho sério e continuado dos índios civilizados e como os Caingangos selvagens são um empecilho para a colonização das regiões do sertão que habitam, parece que não há outro meio, de que se possa lançar mão, senão o seu extermínio.

IHERING, H. A antropologia do estado de São Paulo. **Revista do Museu Paulista**, VII. São Paulo: Typ. Cardozo, Filho & Cia, 1907.

Opinião como essa, expressa em 1907, por um importante cientista teuto-brasileiro, inspirava-se, segundo Darcy Ribeiro, em uma atitude secular presente em qualquer área onde sobreviviam grupos indígenas no Brasil.

Sobre a reação a essa “atitude secular”, no início do século XX, avalie as afirmações a seguir.

- I. Desenvolveu-se um ideal catequizador, responsável pelo aldeamento dos indígenas e pela entrada em cena do evangelismo protestante, bem como uma preocupação oficial com a saúde e proteção material das propriedades dos indígenas.
- II. Organizou-se o aldeamento dos indígenas em reservas criadas com a finalidade precípua de preservar a cultura das diversas etnias e possibilitar o aumento da população indígena, a fim de que esses povos conseguissem competir em igualdade de condições com os imigrantes europeus.
- III. Surgiu uma ideologia inspirada no positivismo, caracterizada pela assistência leiga e pela crença de que bastava o Estado proteger os indígenas de ataques externos e assisti-los socialmente para que progredissem rumo à civilização.
- IV. Criaram-se instituições de proteção e defesa dos indígenas, destacando-se o Serviço de Proteção aos Índios (SPI), criado em 1910 a partir de ações oficiais lideradas pelo Marechal Cândido Rondon.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 15



Neste ano, comemora-se o centenário do início da Primeira Guerra Mundial e, tal como se pode depreender das manchetes do jornal "A Época", o envolvimento do Brasil no conflito foi o resultado de uma série de circunstâncias.

Nesse sentido, a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial

- A** permitiu que o país tivesse assento na Convenção de Paz de Paris, em 1919, e, posteriormente, na Liga das Nações, ampliando a sua inserção no plano internacional.
- B** foi importante no patrulhamento do Atlântico Sul, uma vez que, a partir do início do conflito, os navios do país eram constantemente atacados pela Alemanha.
- C** teve origem na decisão do presidente Venceslau Brás, que desconsiderou a opinião pública favorável à neutralidade do país e declarou guerra à Alemanha, em 1917.
- D** obrigou o país a promover uma reforma no exército que, depois da Guerra do Paraguai, tinha se adequado ao modelo francês, o qual se mostrava defasado em 1914.
- E** explica-se pela posição importante que o país ocupava na América do Sul, como representante dos interesses da Tríplice Entente.



QUESTÃO 16



Figura I - Igreja de Lalibela, Etiópia, séc. XIII.

A igreja de Lalibela, esculpida em um só bloco de pedra, faz parte de um conjunto de outras onze igrejas construídas com a mesma técnica; tombada pela UNESCO em 1978.

Disponível em: <<http://forum.outerspace.terra.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014.



Figura II - Porta de celeiro dogon, esculpida em madeira.

Os dogon são um povo da região das falésias do Bandiagara, Mali.

Disponível em: <<http://www.mae.usp.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014.



Cada região ou grupo humano tem seu cultivo predileto. Nas savanas predominam os cereais, que se armazenam em celeiros – que tomam a forma de enormes moringas de barro, com bicos ou saliências em seu bojo, para permitir o acesso à abertura, no cimo de um gargalo truncado; celeiros cilíndricos; celeiros dos mais variados formatos; celeiros tão bem construídos quanto as moradias, e igualmente importantes porque abrigam as reservas de alimentos; celeiros cujas portas, quando existem, são admiráveis obras de escultura, nas quais se traça a história mítica do grupo — tal como ocorre entre os dogons do Mali — ou se figuram os antepassados, para que protejam os depósitos de grãos.

SILVA, A. C. **A enxada e a lança**: a África antes dos portugueses. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006 (adaptado).

Considerando os aspectos da diversidade cultural africana aludidos nas figuras I e II e no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. As figuras apresentadas remetem a admiráveis obras de arquitetura e de escultura da Etiópia, na África Oriental, e do Mali, na África Ocidental, que constituem os limites geográficos da diversidade cultural desse continente.
- II. A origem das obras representadas nas figuras I e II apontam para a diversidade geográfica e humana do continente africano, subdividido em cinco regiões, embora, em relação aos aspectos étnicos e culturais, ele se divida em África branca (norte) e África negra (sul).
- III. Os celeiros são fundamentais na vida econômica dos povos que habitam a savana africana, e essa importância manifesta-se de maneira vigorosa na cultura, apresentando grande variedade estética e religiosa.
- IV. As culturas africanas, expressas pela multiplicidade de estilos arquitetônicos, manifesta-se de modo heterogêneo nos aspectos físicos e humanos sintetizados pela geografia e, também, na filosofia, nas cosmogonias e nas artes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

A produção de escritos que combinavam glifos fonéticos, logográficos e ideográficos com pinturas foi realizada por mais de dois mil anos na Mesoamérica e é considerada uma das características definidoras dessa macro-região.

SANTOS, E. N. Usos historiográficos dos códices mixteco-nahuas. *Revista de História*. USP. São Paulo, n. 153, 2005, p. 70.



Figura I - Tira de la Peregrinación (séc. XVI)

Disponível em: <<http://www.arqueomex.com>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

A *Tira de la Peregrinación*, ou Códice Boturini, foi produzida em algum momento do século XVI com base em modelos pré-hispânicos de registro. A *Tira* registra um período da história asteca (ou mexica) que é anterior ao estabelecimento de sua capital, Tenochtitlán, no Vale do México. O documento representa um processo de migração que durou em torno de um século e meio.

Sobre esse registro, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os mexicas ou astecas deixaram vários registros sobre seu passado, dentre eles a escrita de tipo pictográfico, cujas imagens tratavam, de forma geral, das suas práticas e ações cotidianas.
- II. Os povos pré-colombianos, embora tenham realizado migrações extensas, conheceram um processo padronizado de sedentarização, que implicou no abandono das aldeias agrícolas e na criação de modelos urbanos de assentamento.
- III. Os mexicas ou astecas se valeram de formas pictográficas de escrita para narrar seu passado como dirigentes de um poderoso império, mas relegaram ao esquecimento a migração que os conduziu ao planalto mexicano.
- IV. Os códices indígenas são documentos de grande relevância para o trabalho dos historiadores. Alguns deles, como a *Tira de la Peregrinación*, apresentam informações sobre épocas anteriores à conquista europeia, sobre a formação e estruturas dessas sociedades.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 18

Vivemos em um mundo dominado por imagens e sons obtidos diretamente da realidade, seja pela encenação ficcional, seja pelo registro documental, por meio de aparatos técnicos cada vez mais sofisticados. E tudo pode ser visto pelos meios de comunicações e representado pelo cinema, com um grau de realismo impressionante. Cada vez mais, tudo é dado a ver e a ouvir, fatos importantes e banais, pessoas públicas e influentes ou anônimas e comuns. Esse fenômeno, já secular, não pode passar despercebido pelos historiadores, principalmente para aqueles especializados em História do século XX.

As fontes audiovisuais e musicais ganham crescentemente espaço na pesquisa histórica. Do ponto de vista metodológico, são vistas pelos historiadores como fontes primárias novas, desafiadoras, mas seu estatuto é paradoxal.

NAPOLITANO, M. A História depois do papel. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 235 (adaptado).

O paradoxo a que se refere o autor fica evidente

- A** na fotografia, cujas características técnicas a transformam em fonte primária neutra.
- B** no documentário, que ao se basear em pesquisa sobre a realidade configura uma fonte confiável.
- C** no jornalismo televisivo, cujo controle exercido pela emissora sobre os conteúdos veiculados impedem considerá-lo uma fonte primária.
- D** no cinema, cujo realismo e o cuidado dispensado às produções históricas o convertem em fonte primária do passado retratado nos filmes.
- E** no video-game, cujas características tecnológicas, lúdicas e mercadológicas são elementos importantes para a sua classificação como fonte primária.

QUESTÃO 19

Ao se problematizar a produção do conhecimento histórico, as representações do tempo, do passado e da ciência com que operamos, um novo conceito de temporalidade se tornou possível: não mais o de um tempo definido aprioristicamente, em que o historiador inscreveria os acontecimentos, como num filme linear; mas o tempo da experiência, do acontecimento em sua singularidade, o que torna possível perceber que há diferença na repetição e que trabalhamos com a multitemporalidade, ao invés de restringirmo-nos a uma temporalidade única.

ROSSI, V.L.S.; ZAMBONI, E. (Org.). **Quanto tempo o tempo tem!** 2 ed. Campinas: Editora Alínea, 2005 (adaptado).

O conceito de tempo associa-se diretamente à escrita da História, tendo em vista que os acontecimentos são produzidos em uma determinada temporalidade, a qual expressa sinais do pensamento, das ações e experiências humanas em uma determinada época.

Sobre o conceito de tempo, a partir das perspectivas teóricas mais atuais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Valoriza-se o tempo plural e em diferentes sintonias, em detrimento do tempo linear e progressivo, entendido como sentido único.
- II. A História se constrói com base na ideia de tempo cumulativo, na qual a curta duração forma a longa duração.
- III. Reconhecem-se múltiplas temporalidades, onde o tempo cronológico coexiste com o tempo das rupturas e das continuidades.
- IV. O tempo deve ser entendido em seu contexto histórico e, nesse sentido, a divisão cronológica da História é o principal instrumento para explicar as ações humanas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 20

Esta noite, mais uma vez lembramos que os Estados Unidos podem fazer tudo o que se determinarem a fazer. Essa é a história de nossa história, seja a busca da prosperidade para nosso povo, ou a luta pela igualdade de nossos cidadãos; nosso compromisso é lutar pelos nossos valores no exterior, e nosso sacrifício é fazer do mundo um lugar mais seguro. Deixem-nos lembrar de que podemos fazer tais coisas não apenas por riqueza e poder, mas pelo que somos: uma nação, sob um Deus, com liberdade e justiça para todos.

Disponível em: <<http://megaarquivo.com>>. Acesso em: 26 jul. 2014 (adaptado).

O discurso do Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, por ocasião da morte de Osama Bin Laden, atualiza, de certa forma, a “Doutrina do Destino Manifesto” que se desenvolveu no século XIX. A tela abaixo, de 1872, costuma ser identificada como uma representação alegórica dessa doutrina.



GAST, J. **Progresso Americano (1872)**. Disponível em: <<http://picturinghistory.gc.cuny.edu>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

A partir do discurso e da imagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. A doutrina do “Destino Manifesto” exprime a noção alimentada pelos Estados Unidos de sua superioridade em relação aos outros povos.
- II. A doutrina do “Destino Manifesto”, no século XIX, tinha o objetivo de justificar ações imperialistas.
- III. A imagem expressa a concepção veiculada pela doutrina do “Destino Manifesto”, na qual os norte-americanos partem para a conquista de novos territórios.
- IV. Os sentimentos de auto-confiança expressos na doutrina do “Destino Manifesto” contrastavam com o colonialismo europeu que se encontrava em refluxo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 21

O romantismo do século XIX valorizou significativamente a época medieval. Como fruto dessa inspiração, diferentes obras foram produzidas com materiais provenientes da cultura desse período. Entre elas, podemos destacar **Fausto**, de Goethe, **O corcunda de Notre Dame**, de Victor Hugo, as óperas **Tristão e Isolda** e **Parsifal**, de Wagner.

Considerando a interpretação do romantismo oitocentista sobre a Idade Média, avalie as afirmações seguintes.

- I. Os românticos consideravam a Idade Média como o momento de origem das nacionalidades europeias, que então buscavam sua autoafirmação.
- II. Os românticos basearam-se em coleções de documentos e textos medievais, publicados durante o século XIX por intelectuais interessados em valorizar os traços culturais peculiares de cada povo.
- III. Em suas obras, os românticos ressaltaram, sobretudo, os aspectos religiosos, no intuito de valorizar o período fundacional do cristianismo na Europa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 22**

O **Satiricon**, como fonte histórica, nos apresenta Trimalcião, como um legítimo representante de seu tempo, já que sendo liberto obteve grande fortuna, orgulhando-se de sua autossuficiência econômica. Porém, separados do resto da sociedade pela tara do seu nascimento, os libertos, por atividades e ideais, podem parecer uma classe social em embrião. Eram uma engrenagem necessária ao bom andamento da engrenagem social, mas mantida no seu lugar.

VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990, p. 28 (adaptado).

Paul Veyne usa o exemplo de Trimalcião para apresentar a complexidade da questão dos libertos em Roma. A respeito desse problema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na sociedade romana, os libertos possuíam reconhecimento e prestígio social como qualquer outro cidadão romano livre, e estavam submetidos às mesmas regras e obrigações.

PORQUE

- II. Ao conquistarem sua independência, os libertos podiam, circunstancialmente, acumular riquezas e possuir escravos, levando uma vida luxuosa, comparada até mesmo à da elite política romana.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 23

A escassez de testemunhos sobre o comportamento e atitudes das classes subalternas do passado é com certeza o primeiro – mas não o único – obstáculo contra o qual as pesquisas históricas do gênero se chocam. Porém, é uma regra que admite exceções. Esse livro conta a história de um moleiro friulano, Domenico Scandella, conhecido por Menochio – queimado por ordem do Santo Ofício, depois de uma vida transcorrida em total anonimato. A documentação dos dois processos abertos contra ele, nos dá um quadro de suas ideias e sentimentos, fantasias e aspirações. Outros documentos nos fornecem indicações sobre suas atividades econômicas, sobre a vida de seus filhos. Temos também algumas páginas escritas por ele mesmo e uma lista parcial de suas leituras (sabia ler e escrever). Gostaríamos, é claro, de saber muitas outras coisas sobre Menochio. Mas o que temos em mãos já nos permite reconstruir um fragmento do que se costuma denominar “cultura das classes subalternas”, ou ainda “cultura popular”.

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Cia das Letras, 1987, p. 16 (adaptado).

O autor dessa passagem, Carlo Ginzburg, é considerado um dos mais influentes autores da chamada micro-história e da cultura popular na Idade Moderna. Com base nas concepções desse autor e da micro-história, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar das diferenças entre a cultura popular e a cultura de elite, havia entre elas uma relação de interações e de influências recíprocas, isto é, havia uma “circularidade”.
- II. A falta de evidências sobre a cultura popular impediu que se realizassem pesquisas, por exemplo, sobre a vida dos camponeses que, por serem iletrados, não participavam do que os historiadores consideram como esfera “produtora de cultura”.
- III. Entre a cultura das classes populares e os setores aristocráticos da sociedade europeia da Idade Moderna havia uma fronteira bem definida, que refletia o abismo econômico e de status social entre ambos e, nesse sentido, o caso do moleiro Menochio deve ser interpretado como curiosidade e exceção.
- IV. Baseada na exploração exaustiva das fontes e na descrição etnográfica, a micro-história adota uma perspectiva de observação dos fenômenos em escala reduzida, diferentemente das propostas da história serial e quantitativa.

É correto apenas o que se afirma em

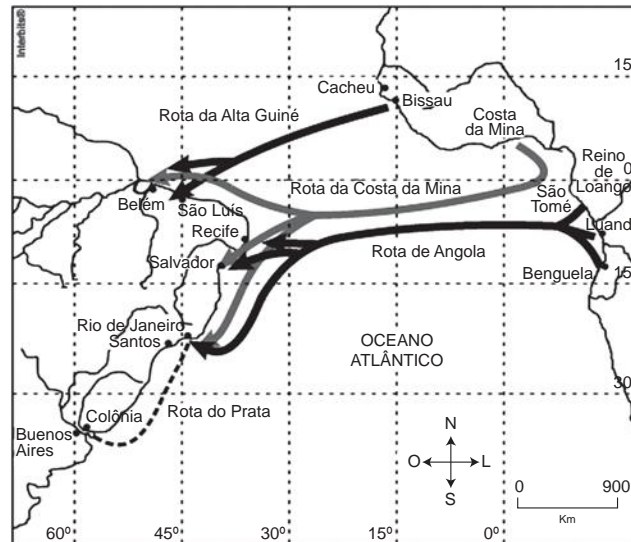
- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 24

Mapa das rotas atlânticas entre África e Brasil – XVI a XVIII.



ALENCASTRO, L. F. **O trato dos viventes**. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 250.

O Brasil é um país extraordinariamente africanizado. E só a quem não conhece a África pode escapar o quanto há de africano nos gestos, nas maneiras de ser e de viver e no sentimento estético do brasileiro. Por sua vez, em toda a outra costa atlântica podem-se facilmente reconhecer os brasileiroismos.

SILVA, A.C. O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX. **Estudos Avançados**. 1994, p. 39-40.

Considerando o diálogo atlântico estabelecido entre europeus, africanos e brasileiros entre os séculos XVI e XVIII, referido no mapa e no fragmento do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os portugueses, pioneiros nas expedições de exploração da costa atlântica africana, desde o início estavam interessados no comércio de escravos, que seriam vendidos, inicialmente, na Europa e depois nas ilhas atlânticas, no Caribe e na América Espanhola.
- II. A multiplicação das rotas comerciais transatlânticas estabelecidas pelos europeus ao longo dos séculos XVI e XVIII, conforme observado no mapa, favoreceu o crescimento de cidades do interior africano, visto que muitos povos buscavam nessa região, refúgio diante das capturas ou do aprisionamento por guerra para o comércio de escravos.
- III. Os intercâmbios produzidos pelo comércio atlântico promoveram a mútua influência entre Brasil e África, como pode ser comprovado pelos laços estabelecidos entre comerciantes baianos e africanos da Costa da Mina, em virtude do interesse desses últimos no tabaco produzido na Bahia.
- IV. O aumento da produção açucareira no século XVII desencadeou uma demanda considerável por escravos que, nesse período, foram fornecidos pelos portos da Costa da Mina e de Angola, estreitando ainda mais as relações desses com Salvador e o Rio de Janeiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



QUESTÃO 25

As reflexões sobre o tempo histórico, após a Escola dos Annales, promoveram uma revolução na abordagem historiográfica, e, no que tange à temporalidade, atribuíram à longa duração um papel de destaque. A influência dessa historiografia francesa levou à compreensão da Idade Média como

- A uma época entre a queda do Império Romano do Oriente e o fim do Renascimento, na qual se identifica o progresso e a aceleração do tempo.
- B um período intermediário entre o início da Antiguidade Tardia e o movimento iluminista francês, que denuncia o obscurantismo medieval.
- C uma época que se estende entre o final do Império Romano do Ocidente e a Revolução Francesa, cujos ideais de liberdade acabam com o Feudalismo.
- D um período cronológico, entre a Antiguidade e a Idade Moderna, cuja história é atravessada por rupturas e continuidades que se estendem a outras épocas.
- E um período médio entre o início da Antiguidade Tardia e o processo de tomada de Constantinopla pelos turcos, com fortes influências orientais sobre a percepção do tempo cristão.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

A filosofia exerce uma influência espiritual extremamente poderosa. Nos períodos de opressão, ela se opõe às propagandas; nos períodos de tolerância, ela se torna, para os próprios governantes, o melhor meio para refletir sobre as condições e os problemas da ação política.

MICHEL, A. *La philosophie politique à Rome d'Auguste à Marc Aurèle*. Paris: Armand Colin, 1969, p.9 (adaptado).

A respeito do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Desde Marco Túlio Cícero, os filósofos constituem a *intelligentsia* do mundo romano, e o pensamento filosófico assume um lugar importante na oposição ao poder ditatorial de Júlio César.

PORQUE

- II. O cidadão romano deveria atuar publicamente como um modelo de sabedoria e virtude a ser seguido, com uma moral que evidenciasse a subordinação do homem à cidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 27

Pronto! A explicação é perfeita! Somos pobres porque fomos fundados pela escória da Europa! Os Estados Unidos são ricos porque tiveram o privilégio da colonização de alto nível da Inglaterra. Adoramos explicações polares: Deus e o diabo, povoamento e exploração, preto e branco. Os livros didáticos consagraram isso e o bloco binário povoamento-exploração penetrou como um amplo e lógico conceito em muitos corações. Os EUA foram destinados por Deus ao sucesso e os latinos condenados ao fracasso pelo peso da origem histórica. Ambos deixavam de ser agentes históricos para serem submetidos ao peso insuperável da vontade divina e da carga do passado.

KARNAL, L. *et al.* **História dos Estados Unidos**: das origens ao século XXI. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010, p. 26.

Leandro Karnal problematiza o modelo de abordagem dicotômica, recorrente nos conteúdos didáticos, envolvendo as colonizações ibérica e inglesa e os respectivos padrões de exploração e de povoamento implementados pelas metrópoles no continente. Seguindo a lógica do autor, é possível superar essa dicotomia com

- A** as diferenças geográficas, que se manifestam na alta navegabilidade dos rios somada à predominância de grandes planaltos na América do Norte, o que trouxe vantagens à região.
- B** o afastamento da hipótese de que às colônias ibéricas dirigiram-se apenas degredados, enquanto as treze colônias nasceram de uma dissidência da sociedade inglesa.
- C** as divergências culturais entre os colonizadores, uma vez que os ingleses desconfiavam do progresso econômico em oposição aos ibéricos que vinculavam o lucro à graça divina.
- D** a tipologia das diferenças étnicas e sua capacidade explicativa ancorada na homogeneidade inglesa, em detrimento da heterogeneidade ibérica, no contexto das colonizações do século XVI e XVII.
- E** a sistematização dos projetos coloniais, haja vista o fato de que as colônias sul-americanas sofreram uma colonização assistemática e desorganizada, ao passo que as colônias inglesas experimentaram uma colonização sistemática e organizada.

QUESTÃO 28

Tornou-se lugar-comum dizer que entramos numa “civilização da imagem”, esquecendo que a cultura Ocidental, por suas ligações com as civilizações antigas e mais ainda com o cristianismo medieval, há muito tempo situa as imagens no centro de seu modo de pensar e de agir.

SCHMITT, J-C. **O corpo das imagens**: ensaios sobre cultura visual na Idade Média. São Paulo: Edusc, 2007, p. 11 (adaptado).

Atualmente, o uso de imagens vem sendo considerado um importante recurso para os professores de história que necessitam trabalhar conteúdos referentes à Idade Média, isso porque a iconografia exprime e comunica sentidos que muito revelam sobre aquela sociedade. Contudo, apesar deste instrumento pedagógico ser atrativo e enriquecedor no processo de ensino e aprendizagem, para ser eficaz, deve ser aplicado adequadamente.

Considerando o método de análise iconográfica e a sua utilização em sala de aula, as imagens

- A** devem ser usadas pelo docente por apresentarem de forma objetiva a época medieval.
- B** devem ser compreendidas e relacionadas à sua função, ao seu tempo histórico e lugar de produção.
- C** podem ser utilizadas isoladamente como apêndice do conteúdo, desde que o professor seja responsável pela descrição daquilo que está representado.
- D** podem ser utilizadas pelo professor para tratar de uma determinada realidade histórica, como forma de ilustrar valores da época medieval.
- E** podem prejudicar a interpretação de acontecimentos históricos, quando correlacionadas a outra fonte primária, como a documental.



QUESTÃO 29

A função didática da relação cinema-história se consubstancia na utilização de um novo método aplicado ao ensino: o uso da linguagem cinematográfica como instrumento auxiliar de formação histórica, com a finalidade de integrar, orientar e estimular a capacidade de análise dos estudantes. Do ponto de vista didático, trata-se de utilizar películas já existentes como fontes para a discussão de temas históricos, de analisar o cinema como agente da história e como documento e, mais ainda, de preparar estudantes para a pesquisa.

NÓVOA, J. Apologia da relação cinema-história. **Olho da História: Revista de História Contemporânea**. UFBA, 1995.

Sobre o uso do recurso audiovisual em sala de aula, avalie as afirmações a seguir.

- I. A reconstrução de gestos, de vestuário, de vocabulário, de arquitetura e de costumes referentes a uma época específica figura entre as várias possibilidades de utilização de uma obra cinematográfica em sala de aula.
- II. A exibição de um filme em sala de aula viabiliza a reflexão crítica sobre o cinema como difusor de ideologias de certos grupos sociais e políticos.
- III. Uma película sobre um tema histórico, para além da época que pretende retratar, deve ser analisada dentro do contexto temporal de sua produção.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 30

O mito das três raças foi uma construção fortemente enraizada na produção de material didático no Brasil e compõe uma das representações mais divulgadas da chamada identidade brasileira. Ou seja, a uma cultura brasileira mestiça costuma-se fazer corresponder uma identidade brasileira igualmente mestiça, coesa e homogênea. Os textos dos PCNs e das Diretrizes, ao defenderem a ideia de pluralidade cultural, entendida também como diversidade cultural, criticam exatamente o papel homogeneizador dessa formulação.

MATTOS, H. *et al.* Personagens negros e livros didáticos. In: ROCHA, H. *et al.* **A História na escola**. Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 309.

Refletindo sobre o texto acima, em especial com relação às diversidades históricas e culturais tratadas nos PCNs e Diretrizes, avalie as afirmações a seguir.

- I. As conexões entre PCNs e as Diretrizes tendem a construir uma nova relação educacional, abordando a importância histórica de índios e negros no Brasil, e, ao inserir tais grupos nos livros didáticos, o objetivo principal é mostrar sua participação na formação cultural do povo brasileiro.
- II. A partir das discussões sobre o “mito da democracia racial”, grupos antes considerados à margem do contexto histórico-cultural, passaram a fazer parte das políticas de inclusão, exemplificada pela inserção de temas como História da África e História Indígena nos diferentes níveis de ensino.
- III. Os livros didáticos passaram a acompanhar a perspectiva da pluralidade cultural, considerando a diversidade da formação social e histórica do Brasil, abordando as diferenças culturais dos povos indígenas a partir da relação passado e presente, bem como a discussão sobre o sistema escravista, desde o tráfico Atlântico até os dias atuais.
- IV. Ao analisar a relação livro didático, PCNs e Diretrizes sobre a questão da pluralidade histórica e cultural, o professor deve observar o que na prática é aplicado em sala de aula, dando ênfase em questões relacionadas à realidade local, em detrimento da realidade nacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 —————

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 —————

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 —————

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 —————

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 —————

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 2 8 2 0 1 4 3 2 *